

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## POLITICA

Outro acontecimento que, na grande aridez do noticiário que vai correndo, assumiu notável importancia politica, foi a visita feita por el-rei ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, e que referimos n'outro logar.

O caso não era para menos, valha a verdade. Naturalmente o augusto chefe do Estado não malbarata as suas visitas; pelo contrario, é, e deve ser-o, extremamente parco n'essas significativas provas de deferencia, ou se trate, como agora, de dar publico testemunho de affectuoso carinho a um seu antigo e lealissimo servidor, ou pretenda exaltar uma gloria nacional, como quando se dirigiu á modesta habitação do insigne poeta João de Deus. Por outro lado, também é certo que, se el-rei muito preza e estima o venerando chefe do partido progressista, contudo ha mais de um anno que este se encontra enfermo e el-rei só agora o visita.

Pretende-se, para tirar importancia á visita, colorir o caso dizendo que, embora a vontade do rei tivesse sido, ha muito, ir inquirir pessoalmente do estado do seu velho ministro e amigo, tal não fizera, a conselho da medicina, para não prejudicar porventura, com honra tão penhorante, o estado melindroso do enfermo. E mais se diz que propositadamente escolherá o soberano a actual occasião porque, estando agora o sr. José Luciano acclimadamente melhor, já a visita de el-rei tinha um caracter de regosijo.

Tudo isso poderá muito bem ter sido assim; mas o que ninguém acredita é que visitante e visitado se entretivessem uma hora,—que foi o tempo que durou a conferencia,—a falar unicamente das suas respectivas saúdes. Com certeza conversaram também sobre negocios e politica geral. As mais graves questões ahí em jogo haviam de vir certamente ao foco da palestra, e, a respeito d'ellas, ouviria por acaso el-rei, da bocca do seu lealissimo servidor, verdades e minudencias que por completo ignorava. Naturalmente é presumível que se aclarasse um mal entendido em que el-rei vivia: e vem a ser que, em algumas d'essas graves ques-

tões, e não obstante o sr. Hintze se ter escudado perante el-rei, para as resolver a seu modo, com a opinião e acquiescencia do sr. José Luciano, o certo é que este sr. sobre ellas... não fôra ouvido.

O que parece, pois, estar averiguado é que esta conferencia modificou totalmente a marcha politica dos dois partidos da rotaçào.

Os regeneradores que mais confiados estavam na permanencia do governo (apesar do sr. Hintze estar sendo, em verdade, o verdadeiro gerente de todas as pastas) já agora se mostram desalentados, affirmando-se até que o governo não irá além do mez de outubro.

A queda do ministerio porém já tem sido dada como certa tantas vezes, que estes boatos não causam no publico a maior impressào. Agora diz-se que o actual governo abrirá as côrtes, porá em discussào o orçamento e o contracto dos tabacos, e entregará em seguida com resignação... a alma ao Creador.

E' por este motivo que os varios influentes progressistas na provincia, que depois da conferencia visitaram Lisboa, se tem recolhido a penates, contentes como ratos.

Um conhecemos nós que se anda preparando ha muito para resar gratuitamente os responsos finais ao governo, e que espera não ter de adiar agora a consoladora resa...

## Cartas d'aldeia

Valle da Tanel, 18 de Agosto

Continua a estiagem.

Hontem de manhã houve mostras de chuva; mas, em breve trecho, o céu limpo, o sol descobriu, e, pelas 2 horas da tarde, um vento norte verdadeiramente tempestuoso collaborava desesperadamente na secca, que está esterelizando os nossos campos; uma lastima!

—O dia de hoje está como os meus amigos estão vendendo, de um sol e de um calor de Agosto; continua a crise, porque vai passando a agricultura.

Por ordem do exm.º Prelado d'esta archidiocese tem-se celebrado e continuam a celebrar-se, nas igrejas parochias tres dias de preces publicas —*ad petendam pluviam*.

Em algumas freguezias principiam em o domingo, 14, terminando em a terça-feira 16.

A secca tem sido tão intensa, que, nas terras altas e de sequeiro, algumas videiras tem seccado também.

A uva prosegue no seu labor de maturação, mas o bago, em partes, está pequeno, e ha-de render pouco.

—Em S. Fins succedeu, no sabbado passado, uma terrivel catastrophe.

Sessenta duzias de foguetes, destinados á festa da Apparicida em Balugães, foram preparados pelo *Carruncho* de S. Fins. Aviada a encomenda os foguetes foram beber uma plaga; e, n'este entremetres, houve incendio espontaneo no fogo produzindo-se uma detonação e um

abalo terrivel indo pelos ares o coberto, aonde o fogo estava, não havendo a lamentar maior desgraça.

—Celebrao, em o domingo passado e na parochial de S. Pedro de Alvito, a sua primeira missa o meu presado amigo P.º Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro.

O acto foi revestido da mais importante solemnidade, com que se podem celebrar festas d'esta natureza.

Ao romper d'aurora uma salva de 21 tiros annunciou aos povos d'este Valle o dia da grande festa, como outra ainda se não celebrou assim em S. Pedro de Alvito.

Eram 11 horas, quando o novo levita, acompanhado por muitos de seus collegas, parentes e convidados precedidos por uma banda de musica e entre nuvens de foguetes estrondantes, entrou na igreja, aonde o esperava uma multidào immensa de povo, que ali concorrera.

Servira de padrinho o seu estimavel tio, e padrinho de baptismo, padre Domingos R. Duarte Pinheiro; de ministro assistente o rev. abbade de S. Verissimo; acolytaram—de diacono o rev. Ayres Gonçalves Neiva, primo materno do novo celebrante, e de sub-diacono o rev. José Barbosa, actual parochio de Villaca, e ambos de Viatodos; de mestres de ceremonias os rev.ºs abbades de S. Martinho de Alvito e de Santa Maria de Galegos, assistindo mais seis ecclesiasticos.

Prêgou ao Evangelho o meu presado amigo padre Antonio Alberto Barbosa, perochio da Varzea e condiscipulo do novo sacerdote, produzindo um bello sermão, que deixou as mais fisonomias impressões a todo o auditorio, em que estavam ouvintes da mais subida competència.

—A seguir, o sr. dr. José Julio Vieira Ramos, presidente da camara municipal, Augusto Monteiro, administrador do concelho, Gonçalves Neiva, professor em Viatodos e tio materno do novo celebrante, Joaquim d'Oliveira, ex-vereador municipal e pharmaceutico em Viatodos. A's segundas lavandas serviram os academicos—Joaquim Paes, Miguel Fonseca, Fernando Cardoso e Eduardo Martins.

No fim da missa foi entoado o hymno—*Te-Deum laudamus*—acompanhado a grande instrumental, bem como a missa, que o precedera; seguindo-se o—*Tantum ergo*—encerração e benção com o S. S. Sacramento. Apoz estes actos religiosos seguiu-se a cerimonia do—beija-mão—que durou por mais de meia hora, tal era a quantidade de fieis, que, á compita, queriam beijar a mão do novo sacerdote. Já passava das 2 horas da tarde quando o novo levita, acompanhado pelos seus convidados em crecidissimo numero, e precedidos pela mesma banda de musica, se poz a caminho da sua casa, que fica perto da igreja.

A's tres horas e meia todos os convidados tomaram assento ás mezas levantadas em uma improvisada sala de jantar, architectada com muito gosto na eira, com as paredes e o tecto, de um alto pé direito, feitas de ramos verdes de carvalho e aonde não entrava calor nem restias de sol, que podesse incommodar.

Eram oitenta e tantos os convidados, a quem foi servido um lauto banquete, preparado e servido a primor, reinando sempre a maior e mais franca satisfação entre todos os convivas, como testemunho de reconhecimento á fidalga gentileza com que eram recebidos.

Ao champagne o Abbade Paes levantou o primeiro brinde, em que, enaltecendo as nobres qualidades do venerando tio e padrinho do novo sacerdote, a quem servira de pae na dupla orphanace, poz em relevo as virtudes do novel ecclesiastico e a sua provada vocação para o estado sacerdotal; brindava aquelle por ver realizados os seus mais justos e mais nobres desejos; e a este pela incarnação da vontade de seu tio em sua alma, procurando fazer da vontade de um, uma unica vontade de dous.

Seguiu-se o sr. dr. José Ramos que ia fallando brillantemente, como sempre o sabe fazer, quando uma das lamparinas, que illuminavam, á veneziana, as paredes verdes da grande sala de jantar, communicou o lume á folhagem de carvalho, estabelecendo-se um incendio rapido em todo

aquelle edificio de verdura, pondo em sobresalto a todos, levantando-se as mezas a toda a pressa; e, em breve, dominado o incendio e conjurado o panico, voltaram todos a tomar os seus logares. O sr. dr. Ramos proseguiu no seu brinde aproveitando-se, e com graça, do incidente imprevisto. Seguiram-se outros brindes, destacando-se o academico da Universidade de Coimbra antigo condiscipulo do novo sacerdote, o Oliveira de Marraucos e os meus amigos padre Antonio Alberto Barbosa, padre Ayres Neiva e padre Barbosa, de Viatodos, prolongando-se esta festa até ás nove horas da noite, em que os convivas principiam a debandar, deixando a festa, na alma de todos, as mais gratas e as mais sympathicas recordações.

Eu felicito os meus amigos padre Domingos Pinheiro e a seu sobrinho pelo esplendor e pela grande solemnidade, com que celebraram tão ancedada festa, a que nada faltou, para que fosse uma das mais brillantes, a que tenho assistido. Pois já não são menos de 26; a primeira foi, ha 50 annos, a do meu amigo José Bernardino da Costa, actual abbade da Pouza, que pôde celebrar as suas bodas d'ouro. Poucos são, os que lá chegam.

—Esteve brillante a festa da Abbadia em Lijó e muito concorrida a romaria na segunda-feira de tarde. Prêgou ao Evangelho o meu amigo abbade de Fragoso produzindo um bello discurso, e, de tarde, o meu dilecto amigo padre Bonifacio Lamella, que, como sempre, se desempenhou perfeitamente da sua alta missa; na proclamação incorporaram-se muitos anjos e eram conluídos quatro anjos; conduzia a Santa Sé o meu presado amigo abbade de Roriz. Não houve na romaria nenhuma nota desagradavel; tudo na melhor ordem.

—Na segunda-feira passada foi morto em S. Martinho de Alvito um cão damnado. O cão appareceu em Salvador do Campo aonde tentou morder um homem; foi perseguido até ao Gouto, d'ahi passou-se a Alvito, aonde foi morto; não produziu estragos. Não se sabe d'onde era. Até á semana.

Pancrácio.

## ENCOURADOS, 17

...Sr. Redactor

Foi abolida o direito de portagem na ponte de Cellorios.

Apesar de nós, os habitantes d'esta d'esta freguezia, nada pagarmos, folgamos com isso, porque aproveita aos estranhos.

Esse beneficio deve-se ao partido progressista.

Aqui, toda a gente o sabe.

O sr. dr. Ramos, digno presidente da camara, requereu, e o sr. dr. Paes pediu, em Lisboa, para serem abolidos os direitos das pontes que não rendessem mais de 500\$000 reis.

E assim foi. Na ponte de Barradas acabou logo esse direito.

Em Cellorios não aconteceu o mesmo, porque tinha sido arrematada por 1:502\$000 reis, pelo prazo de 3 annos, o que dava mais de 500\$000 rs. por anno.

Se porventura os regeneradores fossem amigos do povo, com certeza a lei seria applicada no fim d'aquelles 3 annos, mas elle queriam enfeitar-se com as penas do pavão, e para isso promoveram nova arrematação que subisse dos 500\$000 reis da lei progressista, para esquecer o caso e virem agora os *leitoeiros* apregoar tinta por agua de cheiro.

Como temos este anno eleições, queriam arranjar o voto d'alguem loppa, mas não *gruda*, porque todos tem os olhos abertos e sabem a quem se deve o favor.

Se ha alguem que tenha duvidas, pode informar-se com o nosso honrado patricio sr. Manoel Antonio Coelho d'Araujo, que era vereador e foi quem apresentou a proposta na camara.

Quem se presa deve trabalhar com o maior empenho, por gratidão, em favor do sr. dr. Ramos, por que foi elle quem principiou a trabalhar pela abolição do direito de portagem.

Os regeneradores retardaram, por

maldade e por maíha, a publicação do despacho, que teria vindo mais cedo se não tivesse caído n'aquella occasião o governo progressista.

O telegramma que receberam agora ahí, noticiando que foi abolido o direito, devia dizer:—*que não houve arrematante, e, se o houve, que não chegou a 500\$000 reis.*

Mais nada.

Se houvesse arrematante agora, como tinha havido, o direito continuava, porque não compete ao governo, ao poder executivo, abolir o que só pertence ao poder legislativo.

Se disserem o contrario d'isto, a gente morre a rir d'esses fantoches.

A lei foi votada pelo partido progressista.

E' por tanto a esse partido que se deve o favor, e a mais ninguém.

E se pensam que *comem* votos de papalvos, enganam-se, porque estamos a vigiar tudo.

Um elcitor

## Lá por fóra

O *Observatore Romano* publicou os documentos relativos ao processo do bispo de Laval.

Esse processo começou em 26 de janeiro de 1900, e, por tanto, quando era vivo Leão 13, de saudosa memoria.

A nota principal da Santa Sé foi *supremacia* pelo sr. Deccassé, e nunca appareceu no *Journal Official* do governo francez, e bem francez.

Esse ministro é reu de lesa-nação, por que *empalmou* um documento que não lhe pertence, mas sim ao paiz que representa e compromettu, abrindo um conflicto com o chefe supremo da igreja catholica.

Por ser muito extensa não publicamos aqui a nota da Santa Sé.

França

Waldeck-Rousseau, cujo fallecimento noticiamos, não era impio, e a prova d'isso é que, muito antes da operação a que não sobreviveu, teve a assistencia d'um padre, e, quando estava em perigo, lá voltou um ministro do altar.

Combes não pensa do mesmo modo, pois que nem sequer consente os crucifixos nos tribunaes e nas escolas!

Waldeck era indignado para succeder a Loubet na presidencia da republica.

A França está de luto por um dos seus vultos mais notaveis da actualidade.

Brazil

Deocleciano Martyr, jornalista brasileiro, foi julgado pela terceira vez e absolvido. Esse *martyr* novissimo foi accusado de ter mandado attentar contra o dr. Prudente de Moraes, quando este era presidente da republica do Brazil.

—A Russia quiz comprar os vasos de guerra e as baterias Krupp ao governo brasileiro por 35 mil contos de reis.

Essa proposta foi recusada.

Austria

Na Austria vão ser dados phonographos aos juizes de instrucção e aos empregados de policia, para repetirem as declarações dos accusados, quando estes disserem que ellas foram alteradas.

Com vista ao sr. Rodrigo Machado Paes.

Allemanha

Em Berlim os cavallos usam sombrinhas...

Inglaterra

O gelo consumido em Londres, fornecido pela Noruega, custou 12 milhões de francos.

A guerra

Nada podemos accrescentar ácerca da guerra entre a Russia e o Japão.

Suppõe-se que Porto Arthur será conquistado pelos japonezes.

Por cautella a Russia está contratando um emprestimo de 100 milhões de dollars.

Notas locaes

Tartufos!

Póde acaso fallar em nobreza de caracter quem adultera e falsa a verdade para acoiar, para accusar os seus adversarios?

Póde o gralha enfiar-se com as penas do pavão, sem que nos cause riso?

Póde acaso dar-se ares de critico de vaidades que ninguem se arroga, quem, sempre mesquinho e pequenino em tudo, não tem sabido fazer senão politica entorpecedora e tentado aniquilar os esforços de prestantes e serviços filhos d'esta terra?

Pois bem, provocam-nos? Oçam.

D'aqui não há odios, nem sentimentos de amesquinhar individualidades.

As individualidades da nossa terra são o que são e todos sabem o que valem e o que teem feito.

D'aqui não saiu uma palavra a amesquinhar a individualidade do sr. dr. José de Castro.

Já aqui louvamos o sr. dr. José de Castro por ter pedido e obtido a construcção de uma escola n'esta villa. Mas tudo tem o seu logar e as suas proporções.

Agora o que dissemos ácerca da ponte de Cellorios é a expressão da verdade.

O que não permittimos é que nos atirem poeira aos olhos e que venham tentar ludibriar o povo apresentando o despacho do sr. ministro da fazenda como um grande beneficio devido ao sr. dr. José de Castro.

Deixem-se de intrugies. A verdade acima de tudo.

O primeiro passo para a abolição agora decretada da portagem de Cellorios deve-se á camara progressista.

A pessoa que teve trabalhos, canceiras e precisou de ter prestígio e amigos para fazer-se a lei, á sombra da qual se decretou a abolição, foi o sr. dr. Manoel Paes.

O que foi que se fez agora? Apenas a applicação da lei que os progressistas conseguiram.

Dizem os tartufos, ainda para illudir o publico: mas porque se não applicou a lei no tempo dos progressistas?

A resposta é facil: O sr. dr. Manoel Paes pediu e instou por isso.

Mas a arrematação estava feita por 3 annos e por 1:502\$000 rs. Portanto só quando terminasse e se dessem as circunstancias que se deram agora, é que podia applicar-se a lei.

O que fizeram agora senão a applicação da lei progressista?

E' de supina ignorancia dizer-se, como diz a «Folha da Manhã»:

«que se o governo progressista quizesse, como o actual, fazer um favor completo, teria notado que pelo rendimento dos annos anteriores este era superior, e, portanto o meio mais facil de nos servir seria elevar um pouco o limite das portagens de modo que a de Cellorios ficasse excluida por não attingar esse limite em praça.»

Isto é da mais crassa ignorancia.

O governo não podia alterar o limite estabelecido na lei. Só o poder legislativo podia alterar esse limite, assim como o fixou.

Nem o governo actual fez mais do que aplicar a lei, por averiguar pelas estações competentes que essa portagem não rendia agora mais de 500:000 reis.

Mas o que é mais engraçado é que ao passo que a «Folha da Manhã» entoa hymnos caros de triumpho barato ao sr. dr. José de Castro, o correspondente de Braga para o «Jornal de Noticias», diz que a portagem foi extinta a instancias do sr. dr. conego Correia Simões!

E se não, leia-se o que escreve aquelle correspondente:

«A instancias do nosso respeitavel e valioso amigo o sr. dr. conego Correia Simões, fica extincta a portagem da Ponte de Cellorios, que na freguezia de Encarnação e defronte da casa de este nosso amigo existe desde quando foi construida a estrada n.º 29 de Braga a Barcellos.»

E' um grande beneficio a extincção da referida portagem, unica na provincia do Minho e que constituia para o povo uma contribuição odiosa, motivando a cobrança varias desordens.

Aquellas freguezias circumvisinhas devem ficar muito gratas por este grande favor conseguido pelo nosso amigo sr. dr. Correia Simões, valioso caudilho do partido regenerador.»

Que tartufos! E' quem que os tomem a sério!

Depois mentem com o maior descaramento.

Mentem dizendo que a camara gastou cerca de 2 contos n'um galgneirão.

Mentem n'uma serie de doestos á camara que o publico vê desmentidos nos factos.

Mentem que a camara tentou prejudicar a construcção do edificio escolar.

A camara promptificou logo o primeiro terreno que lhe solicitaram e se depois mudou o local foi para attender ás indicações publicas e essa deliberação tem o voto do sr. dr. Monteiro ao tempo vereador que representava o partido governamental.

Mentem dizendo que não tece-ram os progressistas louvor ao benemerito conde de Agrelongo.

Quem só sabe accusar mentindo e deturpando, não faz senão deshonorar a politica em que milita.

Os progressistas teem servido honrada e lealmente a sua terra e os serviços que se devem á sua boa administração conhece-os bem o publico.

Não precisamos de penas de pavão.

O sr. dr. José de Castro tem sido um chefe politico, que nem força teve para conseguir que ficasse em Barcellos a sede da sub-inspecção primaria, que por direito lhe pertencia.

E ouzam atirar pedras estes insensatos...

Conferencia

Na segunda-feira, como dissemos, realisou-se no salão nobre da Camara Municipal a primeira conferencia das que a direcção do Circulo Catholico de operarios tenta fazer para illustração dos seus associados.

Foi conferente o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, director da Casa de correção, de Villa do Conde, que deixou bem impresso o auditorio. Isso mesmo esperavamos porque o sr. Pinheiro Torres é um estudioso, intelligente e distincto orador.

A sessão foi presidida pelo rev. Roberto Maciel, secretariado pelos srs. dr. Antonio Ferraz e Manoel José Ferreira Ramos.

O rev. Maciel ao encerrar a sessão explanou-se em largas considerações sobre o thema da conferencia.

A conferencia regular na sua maior parte extranha ao Circulo. As romarias e arraaes divertem mais os eperarios que as conferencias.

Senhora da Franqueira

Realisa-se, hoje, a romaria e festa em honra da Senhora da Franqueira, na sua capellinha erguida no cimo do monte do mesmo nome e d'onde se desfructa uma esplendido panorama.

Missa nova

Na igreja de S. Pedro de Alvito, celebra a sua primeira missa, domingo ultimo, o rev. padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, nosso presadissimo amigo e novel sacerdote.

Foi uma festa grandiosa como se vê da descripção que o nosso illustre collega, auctor das «Cartas d'Aldeias», tão expressivamente traça na sua ultima carta, que inserimos n'outro lugar. O novo levita, a fim de não se repetir o que melhor se não póde dizer, em rapido relato.

Foi uma festa á altura da solemnidade, sempre tocante e sublime, á altura da estima e sympathia que merece o novo levita, á altura da respeitavel e importante familia a que elle pertence.

Era justo e legitimo o jubilo que enchia o coração e a alma do nosso amigo, o venerando parcho da freguezia padre Domingos Rodrigues D. Pinheiro, tio do novo levita, porque tendo este ficado orphão de pae e mãe, assim como mais 3 irmãos e uma irmã, todos de tenra idade, via assim realisada a sua mais querida aspiração de ordenar um dos seus sobrinhos, a continuar as religiosas e nobres tradições de familia, não só para serviço da igreja e da patria, mas tambem para satisfação e bom guia dos seus.

Por isso tantas vezes, n'essa festa imponente, rica e consoladora, as lagrimas do velho sacerdote lhe orvalhavam a fronte illuminada da mais sincera ternura e santo affecto.

As qualidades de caracter, os dotes de intelligencia, os nobres sentimentos que distinguem o novo sacerdote e nosso querido amigo, tornam-o digno da maior consideração e dão-nos a mais segura esperança que ha-de honrar a sua elevada missão.

D'aqui saudamos cordealmente o novo levita, o venerando parcho de S. Pedro d'Alvito, todos os mais seus tios e familia, enviando-lhes um affectuoso abraço de parabens.

Necrologia

Falleceu ha dias no hospital do Conde de Ferreira o nosso conterraneo sr. dr. José Jorge Domingues Mariz, de Christello, que n'aquelle importante estabelecimento se encontrava em tratamento.

—Finou-se n'esta villa o sr. Manoel Faustino de Villas Boas, de Arcias de Villar.

—Em Barcelinhos o sr. Domingos Salgado, mestre carpinteiro.

—A's familias doridas o nosso pesame.

D. Manuel Diego Santos

N'um dos comboios descendentes, chega hoje a Barcellos este illustre hespanhol, de visita ao seu velho amigo sr. Francisco Souca-saux—em casa do qual se hospeda.

Barcellos não póde esquecer as altas considerações que recebeu de s. ex.ª por occasião da visita que fez á cidade de Vigo, n'uma inolvidavel excursão.

Tão estimavel cavalheiro, já como presidente da commissão de recepção, já como vice-presidente da Camara d'aquella cidade hespanhola, cumulo, então, de gentilezas os barcellenses.

E' um espirito cultissimo, de largas ideias liberaes, bem saliente na politica do Norte de Hespanha e devotado amigo dos portuguezes. Por tal motivo já S. M. o rei D. Carlos, o agraciou.

Seja, pois, bem viado, tão proclamo hospede!

Associação Typographica

Está definitivamente assente para breve a installação d'esta utilissima associação, com o que de veras folgamos.

Politica

O artigo assim epigraphado que hoje inserimos na 1.ª pagina, pertence ao ultimo numero do nosso distincto collega da capital—Mala da Europa.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Julio Candido Furtado d'Antas.

Dia 22—o sr. Joaquim Cardoso de Miranda.

Dia 24—o sr. Miguel Fonseca.

Dia 25—o sr. Fernando Vieira Ramos.

Dia 26—o sr. conselheiro José Maria de Queiroz Viloso.

Sabiu para Villa do Conde com sua cam.ª familia o nosso presado amigo sr. Augusto Teixeira de Mello.

—Esteve n'esta villa o sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, de Bellinho.

—Na Povoia de Varzim, onde se encontra com sua cam.ª familia, adoeceu o nosso respeitavel amigo sr. dr. Miguel Pereira da Silva, d'esta villa. Fazemos votos pelas melhoras de sua ca.ª.

—Veio a Barcellos o sr. dr. Domingos Pereira, de Braga.

—Tem estado enfermo o sr. Francisco de Sousa, da illustre Casa da Silva.

—Sahiram para a praia da Apulia com suas familias os srs. João Evangelista da Costa e Manoel de Faria.

—Sabiu para a praia da Apulia com sua cam.ª familia, o nosso illustre amigo sr. dr. Martins Lima.

—Tem experimentado algumas melhoras nos seus graves padecimentos o sr. Francisco Souca-saux. Estimamelo.

—R. gressou a esta villa o sr. Jeronymo Monteiro.

—Partiram para Paredes os srs. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas e seu filho o sr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas.

—Da Apulia veio hontem a esta villa com sua cam.ª cunhada D. Eliza, o nosso presado amigo sr. Carlos Machado Paes, digno vice-presidente da camara.

—Partiu hontem para a mesma praia o nosso caro amigo sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal.

—Esteve n'esta villa o nosso presado amigo sr. José Candido Marques d'Azevedo, muito digno escrivão-notario na comarca da

Villa da Feira, e antigo redactor d'este semanario.

—Vieram a Barcellos no passado domingo os srs. dr. Alberto Pinheiro Torres e revm.º Roberto Maciel.

—Acha-se na sua quinta de Crestes, Salvador do Campo, o sr. conselheiro Francisco de Magalhães Barros.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 25 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

NOVA AGENCIA DE NEGOCIOS ECCLESIASTICOS

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISEOA

Ao publico

Antonio Fernandes Pedrosa, de Barqueiros, faz publico que tem para alugar um carro d'um só cavallo.

Cascos vasios

Novos e avinhados, vendem-se e alugam-se. R. Visconde das Devezas, n.º 140—Villa Nova de Gaya. Remettem-se tabellias de preços.

Arrematação

2.ª praça 2.ª publicação

No dia 21 do corrente mez de agosto pelas 12 horas da manhã e á porta do tribunal judicial de esta comarca, por virtude do novamente deliberado pelo conselho de familia no inventario a que se procedeu por obito de Anna Alves, viuva, que foi da freguezia de Negreiros, e em que é inventariante o filho Miguel José Ferreira da Silva, da mesma freguezia, se tem de proceder á arrematação em hasta publica, do seguinte pre-dio:

Campo da Poça, de lavradio com arvores avidadas, tapado sobre siso no lugar d'Aldeia de Cima, freguezia de Negreiros, que entra em segunda praça no valor de 250:000 reis, visto na primeira e pela quantia de trezentos mil reis não ter obtido lançador.

Este predio, que é de natureza allodial, pertenceu no inventario do marido d'aquella Anna Alves — Antonio Ferreira da Silva — e a que se acha appenso, ao co-herdeiro demente Bernardo Ferreira da Silva, e será entregue a quem por elle mais offerecer acima de aquelle valor de 250:000 reis, com a condição porém de que toda a contribuição de registo é por conta do arrematante, e com exclusão dos fructos pendentes, visto elle estar arrendado, terminando esse arrendamento em 29 de setembro d'este anno, dia em que o respectivo arrematante entrará na posse do mesmo predio.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação todos quaesquer credores incertos.

Barcellos, 8 de agosto de 1904.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins  
O escrivão,  
José Claudio Pereira Balthazar.

### Praia da Apulia

#### Hotel Vinagre

Abre no dia 10 do proximo mez de Agosto, onde espera receber as ordens dos seus numerosos freguezes e amigos.

Para qualquer pedido ou correspondencia ao seu proprietario

Domingos Vinagre.

### Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos, e cariorio do escrivão do quinto officio — Terroso, nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de Custodia Maria Peixoto, viuva de José Gomes da Costa, moradora que foi no lugar do Freixieiro, freguezia de Tregosa, d'esta mesma comarca, em que é inventariante sua filha Anna Gomes da Costa, solteira, maior, lavradora do mesmo lugar e freguezia, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação de este annuncio, citando Do-

mingos Gomes da Costa Peixoto e mulher Francisca de Jesus Leão, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, interessados no respectivo inventario, e bem assim todos e quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, nos termos e para os effeitos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do codigo do processo civil.

Barcellos, 2 de agosto de 1904.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins  
O escrivão,  
José José dos Santos Terroso.

### Arrematação

1.ª praça  
1.ª publicação

No dia 11 do proximo mez de setembro, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de ser arrematada em hasta publica a seguinte propriedade:

—Leira denominada do Agro, sita no lugar do mesmo nome, da freguezia de S. Vicente d'Areias, a qual entra em praça no valor liquido de 10:000 rs.

Este predio foi penhorado para pagamento da quantia de 300:000 reis, na execução que o digno agente do Ministerio Publico, n'esta comarca, como representante da Fazenda Nacional, promove contra David Gonçalves Braga, d'aquella freguezia, mas auzente no Brazil, por falta ao serviço militar. D'esta forma ficam citados todos e quaesquer credores incertos, para assistirem á praça querendo e deduzirem seus direitos.

Barcellos, 17 de agosto de 1904.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins  
O escrivão,  
Antonio Pereira Esteves

### Emulsão

#### Portugueza

DE

Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda  
Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis  
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.  
Deposito em Barcellos:  
Pharmacia da Misericordia.

### Trindade Coelho

### INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explanção pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)  
Preço 700 reis

## CALDAS DO EIROGO

### BARCELLOS

EMPRESA AUCTORISADA PELO GOVERNO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, efficelosas, azotadas, sulfidricas (Inalteraveis)

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações.

ESPECIALISSIMAS em molestias cutaneas e no rheumatismo. Usadas internamente não tem rivaes no tratamento das doengas do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e restaurant, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—Barcellos

## José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

Premiado nas exposições municipales de Barcellos com as medalhas de cobre (1889)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e tamancaria, com grande variedade de artigos. Chaneas de Penniel e do Porto. Chapeus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourélo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de merino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezia que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para e auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

## Pulverisadores

### Sulfato

### Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

## A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.  
Por torrão a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

### A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez  
Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro  
120 reis cada fasciculo.  
Pedidos á Secção Editorial

da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

### Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito desta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio — Balthazar — nos autos de inventario orphanologico por obito de Maria Joaquina Roriz, viuva, moradora que foi na freguezia de Manhente, nos quaes é inventariante o genro Manoel Joaquim do Rego, casado, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar o co-herdeiro Manoel, filho la inventariada, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo nelle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 1 de agosto de 1904.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
José Claudio Pereira Balthazar.

### In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por  
Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora — Livraria Aillaud — Rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

# O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um so volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000, encudernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 55500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Gaxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:000 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira-Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud  
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Arelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho. em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como também pela situação de Barcellos na provincia proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX